

Resumo

A criação de empresas tem um papel importante na economia de um país, dado o seu potencial para estimular a inovação, a competitividade e a criação de emprego. Porém os benefícios não são uniformes a nível territorial, podendo acentuar desigualdades regionais. Deste modo, torna-se crucial identificar os fatores que influenciam a criação de empresas.

Esta dissertação centra-se nos efeitos da estrutura sectorial existente, analisando os efeitos diferenciados da urbanização, da aglomeração e da diversificação na taxa de criação de empresas, nos 278 municípios portugueses de Portugal Continental. Calcula-se a taxa média de natalidade das empresas no período 2018-2023, considerando a indústria transformadora e os serviços (excluindo o comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; alojamento, restauração e similares; educação; atividades de saúde humana e apoio social; atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas e outras atividades de serviços). Analisa-se se a criação de novas empresas é mais favorecida por uma estrutura sectorial diversificada ou mais especializada, considerando os diferentes tipos de diversificação, nomeadamente a diversificação relacionada e não relacionada.

Utilizam-se técnicas de análise de dados espaciais, usando dados publicados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Os resultados dos testes confirmam a presença de autocorrelação espacial. Ou seja, que a taxa de natalidade observada num município está correlacionada com as taxas de natalidade observadas nos municípios vizinhos. Este resultado indica que os modelos clássicos (OLS) não são adequados para explicar as diferenças regionais na criação de empresas, sendo necessário recorrer a modelos de econometria espacial que permitem incorporar estes efeitos.

Os resultados preliminares não indicam que existe um efeito estatisticamente significativo quer da especialização quer da diversificação em geral, na criação de empresas. Já a diversificação não relacionada apresenta um efeito positivo e estatisticamente significativo, indicando que municípios com empresas que operam em setores diferentes tendem a apresentar taxas de entrada mais elevadas. Em contraste, a diversificação relacionada apresenta um efeito negativo e estatisticamente significativo, sugerindo que pode ser um entrave à formação de novas empresas no contexto português.

Palavras-chave: *criação de empresas, urbanização, aglomeração, diversificação, análise espacial*